

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	23
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	24
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	25
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.000.000
Preferenciais	0
Total	1.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.161.107	580.075
1.01	Ativo Circulante	1.157.735	575.640
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	270	186
1.01.02	Aplicações Financeiras	325.434	40.267
1.01.03	Contas a Receber	3	786
1.01.06	Tributos a Recuperar	227.472	104.132
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	227.472	104.132
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	604.556	430.269
1.01.08.03	Outros	604.556	430.269
1.01.08.03.06	Saldo de Operações Sujeitas ao Regime Fiduciário	188.650	95.244
1.01.08.03.07	Créditos Tributários	415.906	335.025
1.02	Ativo Não Circulante	3.372	4.435
1.02.03	Imobilizado	3.372	4.435
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.372	4.435

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.161.107	580.075
2.01	Passivo Circulante	333.456	159.985
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	122.358	92.571
2.01.02	Fornecedores	154.532	23.380
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	154.532	23.380
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.566	44.034
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.566	44.034
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	56.566	44.034
2.02	Passivo Não Circulante	1.162.358	991.172
2.02.02	Outras Obrigações	1.162.358	991.172
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.162.358	991.172
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.162.358	991.172
2.03	Patrimônio Líquido	-334.707	-571.082
2.03.01	Capital Social Realizado	1.000.000	588.487
2.03.02	Reservas de Capital	0	4
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.334.707	-1.159.573

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	614.614	773.050	53.923	106.048
3.01.01	Resultado de Operações de Securitização de Recebíveis Imobiliários	626.993	764.070	38.368	62.368
3.01.02	Resultado de Operações Sujeitas ao Regime Fiduciário Pleno	-12.379	8.980	15.555	43.680
3.03	Resultado Bruto	614.614	773.050	53.923	106.048
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-511.452	-948.303	-427.340	-837.878
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-510.448	-945.998	-427.340	-836.746
3.04.02.01	Honorários de Diretoria	-120.000	-240.000	-120.000	-240.000
3.04.02.02	Pessoal	-242.805	-495.211	-226.231	-446.244
3.04.02.03	Administrativas	-113.168	-167.271	-77.769	-143.074
3.04.02.04	Tributárias	-34.475	-43.516	-3.340	-7.428
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.004	-2.305	0	-1.132
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	103.162	-175.253	-373.417	-731.830
3.06	Resultado Financeiro	3.082	-70.058	-24.208	-36.140
3.06.01	Receitas Financeiras	3.082	5.586	1.992	8.795
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-75.644	-26.200	-44.935
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	106.244	-245.311	-397.625	-767.970
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-42.123	80.881	129.192	249.110
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	64.121	-164.430	-268.433	-518.860
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	64.121	-164.430	-268.433	-518.860
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06000	-0,16000	-0,46000	-0,88000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	64.121	-164.530	-268.433	-518.860
4.03	Resultado Abrangente do Período	64.121	-164.530	-268.433	-518.860

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-286.741	-789.242
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-163.367	-517.797
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-123.374	-271.445
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	571.992	224.935
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	285.251	-564.307
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.453	593.049
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	325.704	28.742

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	588.487	4	0	-1.159.573	0	-571.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	588.487	4	0	-1.159.573	0	-571.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	411.513	0	0	-10.707	0	400.806
5.04.01	Aumentos de Capital	411.513	0	0	-10.707	0	400.806
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-164.430	0	-164.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-164.430	0	-164.430
5.07	Saldos Finais	1.000.000	4	0	-1.334.710	0	-334.706

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	588.487	4	5.979	-416.753	0	177.717
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	588.487	4	5.979	-416.753	0	177.717
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-518.860	0	-518.860
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-518.860	0	-518.860
5.07	Saldos Finais	588.487	4	5.979	-935.613	0	-341.143

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	773.050	106.048
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	773.050	106.048
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-168.513	-143.143
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-168.513	-143.143
7.03	Valor Adicionado Bruto	604.537	-37.095
7.04	Retenções	-1.063	-1.063
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.063	-1.063
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	603.474	-38.158
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.586	8.795
7.06.02	Receitas Financeiras	5.586	8.795
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	609.060	-29.363
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	609.060	-29.363
7.08.01	Pessoal	606.973	571.336
7.08.01.01	Remuneração Direta	497.397	476.210
7.08.01.02	Benefícios	88.984	69.597
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.592	18.897
7.08.01.04	Outros	0	6.632
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90.873	-126.774
7.08.02.01	Federais	90.873	-126.774
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75.644	44.935
7.08.03.01	Juros	75.644	44.935
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-164.430	-518.860
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-164.430	-518.860

Comentário do Desempenho

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Comentário de desempenho no Trimestre

No segundo trimestre de 2014, a **NOVA SECURITIZAÇÃO S/A**, devidamente constituída através do seu Estatuto Social no dia 16 de maio de 2007, realizou a emissão de três séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários, totalizando R\$ 136,8 milhões. Com essas emissões, nos primeiros seis meses do ano, o total emitido alcançou cerca de R\$ 170 milhões.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Valores expressos em R\$1)

1 Contexto operacional

A Nova Securitização S.A., CNPJ nº 08.903.116/0001-42, constituída em 16 de maio de 2007, tem como objetivo principal a aquisição e securitização de créditos imobiliários, bem como a emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) ou qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, a realização de negócios e prestações de serviços compatíveis com suas atividades de securitização de créditos imobiliários e emissões de CRI, e a realização de instrumentos financeiros derivativos ("hedge"), visando a cobertura dos riscos de sua carteira de créditos imobiliários.

Estão incluídas no objeto social da Companhia, as seguintes atividades: gestão e administração de créditos imobiliários, próprios e de terceiros; a aquisição e alienação de títulos de crédito imobiliário; a emissão, distribuição, recompra, revenda ou resgate de valores mobiliários de sua própria emissão no Mercado Financeiro e de Capitais; a estruturação de operações de securitização próprias ou de terceiros e a prestação de garantias para valores mobiliários de sua emissão.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais, cuja divulgação foi autorizada em Reunião de Diretoria realizada em 11 de agosto de 2014, estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e deliberações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM - e estão em conformidade com as International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Companhia no período não apresenta outros resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando as demonstrações dos resultados abrangentes.

Na elaboração das informações trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais incluem, portanto, estimativas referentes a seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

- a) Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço.
- b) Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. No caso das duas últimas, durante o período de divulgação, não existiam ativos financeiros classificados nessas categorias.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.
Notas explicativas às Informações Trimestrais
Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Valores expressos em R\$1)

- c) As contas a receber são demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base "pro rata" dia) e ajustados por eventual redução no valor recuperável.
- d) O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear, reduzido ao valor recuperável se necessário.
- e) Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base "pro rata" dia), quando aplicáveis.
- f) O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.
- g) A Companhia está sob o regime tributário de lucro real, e se sujeita ao imposto de renda à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240.000 anuais. Do mesmo modo, se sujeita à contribuição social na alíquota de 9% sobre o lucro contábil, ajustado conforme legislação vigente.

4 Principais ativos e passivos**a) As aplicações financeiras referem-se a:**

<u>Tipo</u>	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>Rendimento</u>
Certif. Depósitos Bancários – pós	325.434	40.267	95% a 100% do CDI
Total	325.434	40.267	

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.
Notas explicativas às Informações Trimestrais
Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Valores expressos em R\$1)

b) O ativo imobilizado está assim representado:

Descrição	Taxa Anual de Depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	30.06.2014
				Valor Líquido
Instalações	10	861	(208)	653
Sistemas de Processamento de Dados	20	10.197	(7.478)	2.719
Totais		11.058	<u>(7.686)</u>	<u>3.372</u>
				Movimentações
Descrição	Saldos em 31.12.2013	Aquisições	Despesas de Depreciação	Saldos em 30.06.2014
Instalações	696	0	(43)	653
Sistemas de Processamento de Dados	3.738	0	(1.019)	2.719
Totais	<u>4.434</u>	<u>0</u>	<u>(1.062)</u>	<u>3.372</u>

Descrição	Taxa Anual de Depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	31.12.2013
				Valor Líquido
Instalações	10	861	(165)	696
Sistemas de Processamento de Dados	20	10.197	(6.459)	3.738
Totais		11.058	<u>(6.624)</u>	<u>4.434</u>

Descrição	Saldos em 31.12.2012	Aquisições	Despesas de Depreciação	Movimentações
				Saldos em 31.12.2013
Instalações	782	0	(86)	696
Sistemas de Processamento de Dados	5.778	0	(2.039)	3.738
Totais	6.560	0	(2.125)	4.435

- c) As obrigações fiscais e previdenciárias estão representadas, principalmente, por impostos e contribuições a recolher, incidentes sobre os honorários da diretoria e salários dos empregados;
- d) As obrigações trabalhistas referem-se ao saldo a pagar de proventos e ordenados, bem como a direitos adquiridos sobre férias e seus encargos correspondentes;
- e) O saldo em Fornecedores, refere-se a provisão para pagamentos a efetuar a prestadores de serviços.
- f) O saldo em credores diversos refere-se a recursos disponibilizados pelos sócios à Companhia, para honrar seus compromissos.

5 Capital Social e Controle Acionário**a) Capital Social**

O capital social é composto por 1.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2014, o capital social subscrito encontra-se totalmente integralizado.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.
Notas explicativas às Informações Trimestrais
Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Valores expressos em R\$1)

b) Composição Acionária

O quadro societário está representado da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>
André Luiz de Souza	524.434
Celso Luiz Petrucci	74.920
José Pereira Gonçalves	325.726
Bernardo Luiz Paludo Sperandio	<u>74.920</u>
Total	<u>1.000.000</u>

6 Reserva de ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 4 (quatro reais), refere-se ao prêmio recebido pela Companhia no exercício de 2010, e concede aos seus detentores o direito de subscrição de ações até o dia 11 de dezembro de 2014, ao valor de R\$ 1 (um real) por ação. No entanto, em 30 de junho de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o cancelamento dos referidos bônus de subscrição.

7 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2014, a Companhia não auferiu lucro tributável, base para o cálculo e pagamento do imposto de renda e da contribuição social.

O crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, calculados às alíquotas descritas na nota 3.g, totaliza R\$ 560.794 em 30/06/2014 (em 31/12/2013, R\$ 479.913). Os valores de créditos tributários que estão reconhecidos no ativo da Companhia, no montante de R\$ 415.906, foram constituídos com base na expectativa de resultados futuros para sua utilização.

8 Outras informações

- a. Em atendimento à Instrução CVM 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das informações trimestrais da Nova Securitização S/A., ou pessoas a ela ligadas, não prestam quaisquer outros serviços que não sejam os de auditoria externa.
- b. A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, tais como definidos na Instrução CVM 475/08. Os valores pelos quais estes instrumentos financeiros estão registrados aproximam-se dos seus respectivos valores de mercado, não produzindo, portanto, diferenças significativas na apresentação destas informações contábeis. Em 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho de 2014, a Companhia não possuía contratos de derivativos em aberto.
- c. Remuneração do Pessoal Chave da Administração – Durante o primeiro semestre de 2014, o valor total provisionado ou pago a título de remuneração do pessoal chave da administração foi de R\$ 240.000 (mesmo valor do primeiro semestre de 2013). A Companhia não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.
Notas explicativas às Informações Trimestrais
Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Valores expressos em R\$1)

9 Ativos e passivos contingentes

Em atendimento à Deliberação CVM 489 de 03 de outubro de 2005, a Companhia não registrou ativos contingentes no trimestre, bem como não existem, na data das informações trimestrais, quaisquer processos classificáveis como de realização provável ou possível. Do mesmo modo, inexistem passivos contingentes ou processos administrativos ou judiciais, que possam afetar os resultados de suas operações, baseados na opinião de seus assessores legais internos e externos, bem como não houve registro de provisões desta natureza no trimestre.

10 Operações com recebíveis imobiliários e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário.

Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como títulos a serem mantidos até o vencimento. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Tais recebíveis estão vinculados ao regime fiduciário, e constituem o lastro de CRIs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores.

Em atenção ao disposto no art. 3º, da Instrução CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, apresentamos a seguir os dados relativos a: (a) aquisição, retrocessão, pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs; (b) atualização trimestral dos relatórios de classificação de risco dos CRIs emitidos a que se refere o parágrafo 7º do art. 7º da referida Instrução, se for o caso; e (c) balanço patrimonial sintético por emissão de CRIs sob o regime fiduciário.

a. Aquisição, retrocessão, pagamento e inadimplência relacionados aos créditos vinculados à emissão de CRIs:**a.1 Segunda e Terceira Aquisições**

a.1.1 Segunda e Terceira Aquisições - Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia efetuou as segunda e terceira operações de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
dez/11	21	21.109.833	11L0025250
dez/11	9	9.916.813	11L0025754
TOTAL	30	31.026.646	

a.1.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.1.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs: A operação foi realizada em 28 de dezembro de 2011, tendo as amortizações dos CRI se iniciado em junho de 2012, não sendo verificadas inadimplências no período posterior ao início de amortização. O

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.
Notas explicativas às Informações Trimestrais
Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Valores expressos em R\$1)

percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.2 Quarta Aquisição

a.2.1 Quarta Aquisição - Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia efetuou a quarta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
jun/12	262	262.000.000	12F0007010
TOTAL	262	262.000.000	

a.2.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.2.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs: A operação foi realizada em 11 de junho de 2012, tendo havido a amortização de uma parcela referente ao mês de julho, vencida após o prazo de carência da operação. Em agosto foi firmado aditivo contratual prorrogando em 3 (três) meses o prazo de carência. Em novembro de 2012 foi firmado novo aditivo contratual prorrogando por mais 3 (três meses) o prazo de carência. Em fevereiro de 2013 foi firmado outro aditivo contratual prorrogando por mais 6 (seis) meses o prazo de carência. Em agosto de 2013 a operação entrou em fase de amortização não tendo sido observada inadimplência até ao fechamento destas demonstrações. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.3 Sexta Aquisição

a.3.1 Sexta Aquisição - Em 2012, a Companhia efetuou a sexta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
dez/12	178	178.635.000	12L0022128
TOTAL	178	178.635.000	

a.3.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.3.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs: A emissão de CRI ocorreu em 21 de dezembro de 2012, com a previsão de 4 meses de carência para início da amortização. Em maio de 2013 foi iniciada a amortização dos CRI, não sendo observada qualquer inadimplência até o fechamento destas informações trimestrais. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.
Notas explicativas às Informações Trimestrais
Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Valores expressos em R\$1)

base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.4 Sétima e Oitava Aquisições

a.4.1 Sétima e oitava Aquisições – Em outubro de 2013, a Companhia efetuou a sétima e a oitava operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
out/13	59	17.999.494,97	13J0048367
out/13	06	1.807.579,03	13J0048617
TOTAL	65	19.807.074,00	

a.4.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.4.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs: A operação foi realizada em 01 de outubro de 2013, com previsão de carência até maio de 2014, tendo o período de amortizações sido iniciado em junho de 2014, não sendo registrada inadimplência. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.5 Nona Aquisição

a.5.1 Nona Aquisição - Em outubro de 2013, a Companhia efetuou a nona operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
out/13	150	150.000.000	13J0047298
TOTAL	150	150.000.000	

a.5.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.5.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs: Em face da operação ter sido realizada em 16 de outubro de 2013, e estar em vigor o prazo de carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento destas informações trimestrais, e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.6 Décima e Décima Primeira Aquisições

a.6.1 Décima e Décima Primeira Aquisições - Em fevereiro de 2014, a Companhia efetuou a décima e a décima primeira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.
Notas explicativas às Informações Trimestrais
Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Valores expressos em R\$1)

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
fev/14	1	10.766.000	14B0056882
fev/14	1	1.900.875	14B0056884
TOTAL	2	12.666.875	

a.6.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.6.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs: Em face da operação ter sido realizada em 17 de fevereiro de 2014, e estar em vigor o prazo de carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento destas informações trimestrais, e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.7 Décima Segunda e Décima Terceira Aquisições

a.7.1 Décima Segunda e Décima Terceira Aquisições - Em março de 2014, a Companhia efetuou a décima segunda e a décima terceira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
mar/14	1	15.980.000	14C0368335
mar/14	1	2.820.000	14C0368337
TOTAL	2	18.880.000	

a.7.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.7.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs: Em face da operação ter sido realizada em 14 de março de 2014, e estar em vigor o prazo de carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento destas informações trimestrais, e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.8 Décima Quarta Aquisição

a.8.1 Décima Quarta Aquisição - Em Abril de 2014, a Companhia efetuou a décima quarta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
abr/14	40	15.000.000	14D0105317
TOTAL	40	15.000.000	

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.
Notas explicativas às Informações Trimestrais
Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Valores expressos em R\$1)

a.8.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.8.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs: A operação foi realizada em 25 de abril de 2014 e prevê 12 meses para início do período de amortizações durante o qual haverá pagamento mensal de juros e de atualização. Até a data do fechamento destas informações trimestrais não foram verificadas inadimplências no pagamento dos referidos valores de juros e de atualização. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.9 Décima Quinta Aquisição

a.9.1 Décima Quinta Aquisição - Em maio de 2014, a Companhia efetuou a décima e a décima primeira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
mai/14	85	85.000.000	14E0036554
TOTAL	85	85.000.000	

a.9.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.9.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs: A operação foi realizada em 05 de maio de 2014, tendo o período de amortização sido iniciado regularmente em junho de 2014 e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.10 Décima Sexta Aquisição

a.10.1 Décima Sexta Aquisição - Em junho de 2014, a Companhia efetuou a décima e a décima primeira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
jun/14	36	36.800.000	14F0307793
TOTAL	36	36.800.000	

a.10.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.10.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs: A operação foi realizada em 16 de junho de 2014, com o início das amortizações previsto para ocorrer a partir de julho de 2014. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.
Notas explicativas às Informações Trimestrais
Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Valores expressos em R\$1)

metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

b. Relatórios de classificação de risco dos CRIs emitidos:

Somente os CRI representativos das 7ª, 8ª e 14ª séries foram objeto de classificação de risco, enquanto os demais CRIs emitidos pela Companhia não foram objeto de relatórios de classificação de risco elaborados especificamente para cada emissão.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.
Notas explicativas às Informações Trimestrais
Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Valores expressos em R\$1)

c. Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI:

	11L0025250	11L0025754	12F0007010	12L0022128	13J0048367	13J0048617	13J0047298
ATIVO							
Ativo Circulante	4.148.678	1.948.933	90.009.298	15.828.629	3.011.876	159.447	794
Saldos em Bancos	1	0	1	1	14	3	1
Títulos e Valores Mobiliários	429.109	201.584	53.147	650.798	241.395	24431	793
Operações de crédito	3.719.568	1.747.349	89.956.150	15.177.830	2.770.467	135.013	0
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.719.568	1.747.349	89.956.150	15.177.830	2.770.467	135013	
Ativo não Circulante	18.041.713	8.475.495	80.137.394	180.283.023	17.031.367	1.868.522	133.711.575
Operações de crédito	18.036.789	8.473.182	80.137.394	180.283.023	17.031.367	1.868.522	133.711.575
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	18.036.789	8.473.182	80.137.394	180.283.023	17.031.367	1.868.522	133.711.575
Outros Créditos	4.924	2.313	0	0	0	0	0
Total do ativo	22.190.391	10.424.428	170.146.692	196.111.652	20.043.243	2.027.969	133.712.369
PASSIVO							
Passivo Circulante	3.719.568	1.747.349	89.956.150	15.177.830	2.770.467	135.013	0
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.719.568	1.747.349	89.956.150	15.177.830	2.770.467	135.013	0
Passivo Não Circulante	18.470.823	8.677.079	80.190.542	180.933.822	17.272.776	1.892.956	133.712.369
Captação de recursos	18.036.789	8.473.182	80.137.394	180.283.023	17.031.367	1.868.522	133.711.575
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	17.992.395	8.452.327	80.137.394	180.283.023	17.031.367	1.868.522	133.711.575
- Ágio na colocação de CRI	44.394	20.855	-	-	-	-	-
Outras Obrigações – Diversas	429.456	201.746	54.652	465.245	241.409	24434	794
Patrimônio Líquido	4.578	2.151	-1.504	185.554	0	0	0
Total do passivo	22.190.391	10.424.428	170.146.692	196.111.652	20.043.243	2.027.969	133.712.369

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.
Notas explicativas às Informações Trimestrais
Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Valores expressos em R\$1)

	14B0056882 e 14B0056884	14C0368335 e 14C0368337	14D0105317	14E0036554	14F0307793
ATIVO					
Ativo Circulante	25.719	35.670	2.719.732	12.548.274	8.977.282
Saldos em Bancos	3	1	59	1	11
Títulos e Valores Mobiliários	25.716	35.669	989.661	86.099	160.651
Operações de crédito	0	0	1.730.012	12.462.174	8.816.620
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	0	0	1.730.012	12.462.174	8.816.620
Ativo não Circulante	12.666.875	18.803.350	13.284.617	72.548.157	28.109.282
Operações de crédito	12.666.875	18.800.000	13.284.617	72.548.157	28.109.282
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	12.666.875	18.800.000	13.284.617	72.548.157	28.109.282
Outros Créditos	-	3.350	-	-	0
Total do ativo	12.692.594	18.839.020	16.004.349	85.096.431	37.086.564
PASSIVO					
Passivo Circulante	0		1.730.012	12.462.174	8.816.620
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	0		1.730.012	12.462.174	8.816.620
Passivo Não Circulante	12.692.594	18.839.020	14.274.337	72.634.257	28.269.944
Captação de recursos	2.748.174	-	1.320.220	72.548.157	28.109.282
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.748.174	-	1.320.220	72.548.157	28.109.282
- Ágio na colocação de CRI	-		-	-	-
Outras Obrigações – Diversas	9.944.420	18.839.020	12.954.117	86.100	160.662
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-
Total do passivo	12.692.594	18.839.020	16.004.349	85.096.431	37.086.564

11 Divulgação de Eventos Subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação, conforme CPC 24 - Evento Subsequente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos

Acionistas e Administradores da

NOVA SECURITIZAÇÃO S/A

São Paulo – (SP)

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Nova Securitização S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Íterim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Íterim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais antes referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos – Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2014.

TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP021239/O-9

IVALDO SABURO YAMAMOTO

CONTADOR CRC 1SP195282/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração do Diretor Presidente

Eu, José Pereira Gonçalves, declaro que:

1. Revisei o relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, da Nova Securitização S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 11 de agosto de 2014.

José Pereira Gonçalves

Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Roberto Santos Zanré, declaro que:

1. Revisei o relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, da Nova Securitização S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 11 de agosto de 2014.

Roberto Santos Zanré

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaração do Diretor Presidente

Eu, José Pereira Gonçalves, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela TBRT – Itikawa Auditores Independentes, referente às informações trimestrais findas em 30 de junho de 2014, não havendo qualquer discordância.

São Paulo, SP, 11 de agosto de 2014.

José Pereira Gonçalves

Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Roberto Santos Zanré, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela TBRT – Itikawa Auditores Independentes, referente às informações trimestrais findas em 30 de junho de 2014, não havendo qualquer discordância.

São Paulo, SP, 11 de agosto de 2014.

Roberto Santos Zanré

Diretor de Relações com Investidores